



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Estudo florístico da família Asteraceae no Rio Grande do Sul, Brasil
<b>Autor</b>	VINNI LIMA PUCCINELLI FERNANDES
<b>Orientador</b>	MARA REJANE RITTER

Título: Estudo florístico da família Asteraceae no Rio Grande do Sul, Brasil

Autor: Vinni Lima Puccinelli Fernandes

Orientadora: Mara Rejane Ritter

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Parque Estadual de Itapeva está situado no município de Torres, no estado do Rio Grande do Sul e possui uma área de 1000 ha com uma zona de amortecimento de 10 km. Está localizado na justaposição das áreas de restinga e de Mata Atlântica de planície, não possuindo demarcações adequadas de seus limites. Com isso, diversas pessoas não autorizadas acabam tendo acesso na Unidade de Conservação, principalmente pela praia, no verão. O Parque possui diferentes unidades de paisagem: faixa praial (linha de praia e dunas frontais, baixadas úmidas, matas arenosas, dunas interiores móveis), terraços lagunares (mata paludosa, áreas úmidas), colinas rochosas (com vegetação herbácea e com vegetação arbórea) e dunas interiores fixas. Asteraceae é uma das famílias de Angiospermas com maior importância, sendo a mais diversa em número de espécies. Também apresenta importância econômica, sendo utilizadas principalmente como alimentícias e medicinais. A família é cosmopolita e possui alta importância ecológica, evidenciando a importância de conhecer sua diversidade. Este trabalho objetiva realizar um levantamento florístico das espécies da família Asteraceae que ocorrem no Parque Estadual de Itapeva, servindo como base para trabalhos futuros na Unidade de Conservação e fornecendo subsídios para a conservação de áreas de Mata Atlântica e reservas naturais. Para tal, foram realizadas expedições de coleta, utilizando-se a metodologia do caminhamento, onde são percorridas as diferentes unidades de paisagem do Parque e coletam-se exemplares da família ou faz-se registro da presença das espécies. Foram realizadas coletas em diferentes estações, a fim de obter o maior número possível de espécies que ocorrem no Parque, de preferência em seu período de floração. Os exemplares coletados são georreferenciados e identificados no Laboratório de Taxonomia do Departamento de Botânica. Posteriormente serão incorporados ao Herbário ICN/UFRGS. Também foi revisado o Herbário ICN para se obter informações sobre coletas anteriormente realizadas na área de estudo. Ao longo do trabalho foram identificadas 87 espécies, das quais 52 não estavam citadas em herbários para o parque, ou no plano de manejo. Em relação ao plano de manejo, 93 espécies de Asteraceae são citadas. Já na listagem atualizada de espécies, 9 são citadas na lista das espécies ameaçadas: *Mikania chlorolepis*, *M. clematidifolia*, *M. hastato-cordata*, *M. lindleyana*, *M. microptera*, *M. pinnatiloba*, *M. trinervis*, *M. ulei* e *Stenachaenium macrocephalum*. A lista de espécies obtida através das coletas e da revisão de herbários foi confrontada com a lista do plano de manejo do parque, obtendo-se um número mais realista de espécies da família no local de estudo, o que servirá de subsídio para decisões de manejo na área do Parque Estadual de Itapeva.